

Reforma Previdenciária

Ernesto Lozardo

Presidente do IPEA

Brasília, maio de 2017



RAZÕES PARA A REFORMA PREVIDENCIÁRIA

Justificativas para a Reforma Previdenciária

- Trata-se de uma reforma ampla para assegurar definitivamente a solvência da previdência sem reduzir outros gastos sociais;
- Evitar os erros do passado:
 - 1-O Tesouro Nacional financiar os déficits da Previdência por meio de aumento de dívida pública ou de impostos;
 - 2- Déficit fiscal crescente por conta do aumento das despesas publicas da União;
- Patamar de despesa elevado em relação ao que seria esperado do ponto de vista demográfico e redução do espaço fiscal para outros gastos e investimento (atualmente, cerca de metade da despesa primária do governo federal é com a previdência);

Justificativas para a Reforma Previdenciária

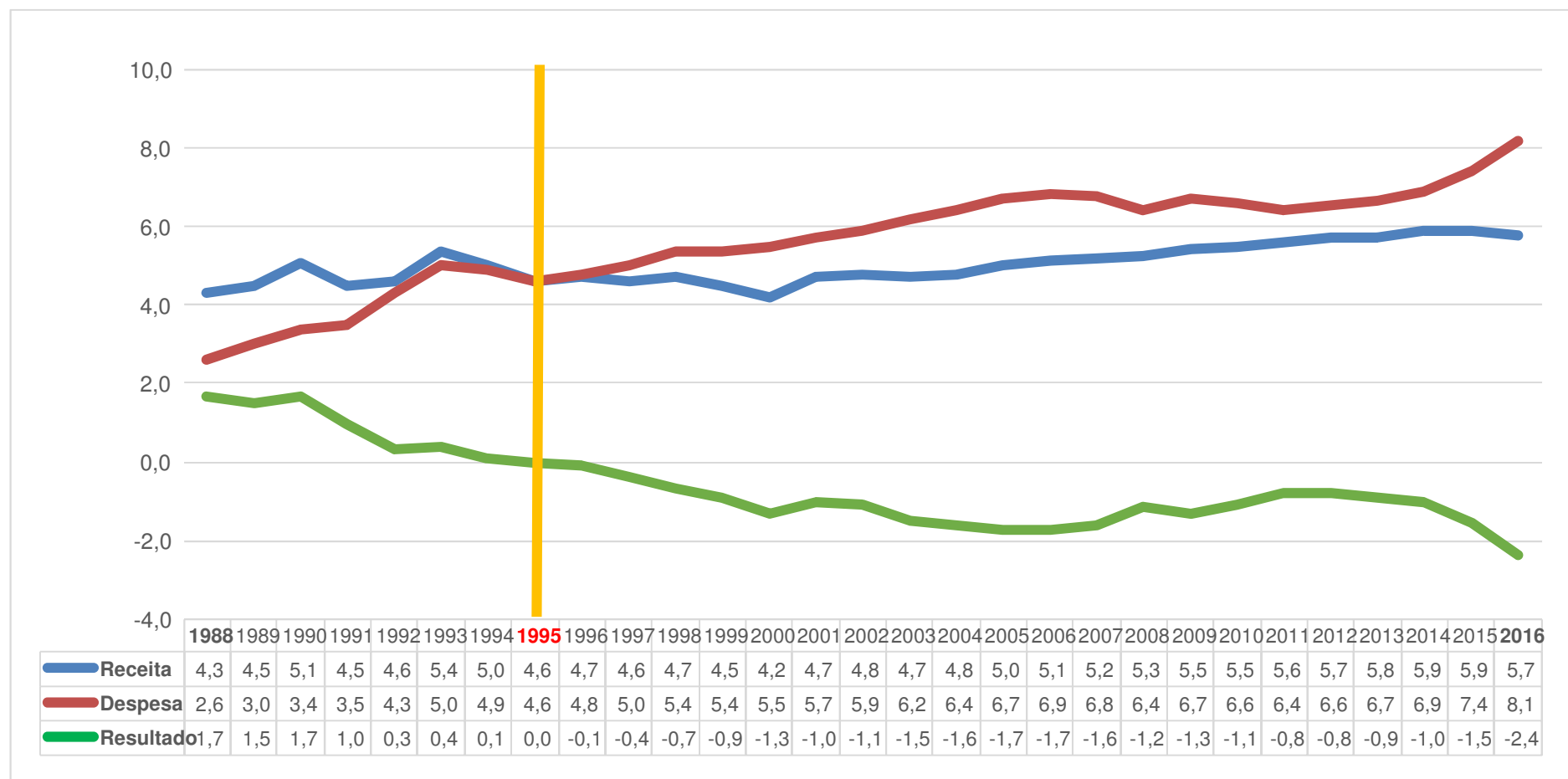
- Esperado forte aumento da despesa por conta do rápido e intenso envelhecimento populacional e regras inadequadas (aposentadoria por tempo de contribuição sem idade mínima);
- Necessidade de garantir a sustentabilidade fiscal a médio e longo prazos, evitando custo excessivo para as gerações futuras;
- **Impactos Macroeconômicos da Reforma** – aumento da poupança pública, redução do custo do capital, estímulos aos investimentos, estabilidade dos impostos sobre as fontes produtivas, aumento da produtividade dos fatores da produção e sustentabilidade do crescimento econômico.

Razões para a Reforma

Fragilidade Financeira – Regime Geral de Previdência Social

A despesa do RGPS cresceu do patamar de 3% do PIB, no início da década de 1990, para 8,1% do PIB, em 2016.

Evolução da Despesa RGPS/INSS em % PIB – 1988-2016



Fonte: Elaboração a partir de dados do fluxo de caixa do RGPS/Ministério da Fazenda e IBGE.

Razões para a Reforma

Fragilidade Financeira - Despesa Previdenciária Total - 2016

A despesa com previdência (RGPS + RPPS) chegou a 13,1% do PIB em 2016. Considerando também o BPC/LOAS chegou a 13,8% do PIB.

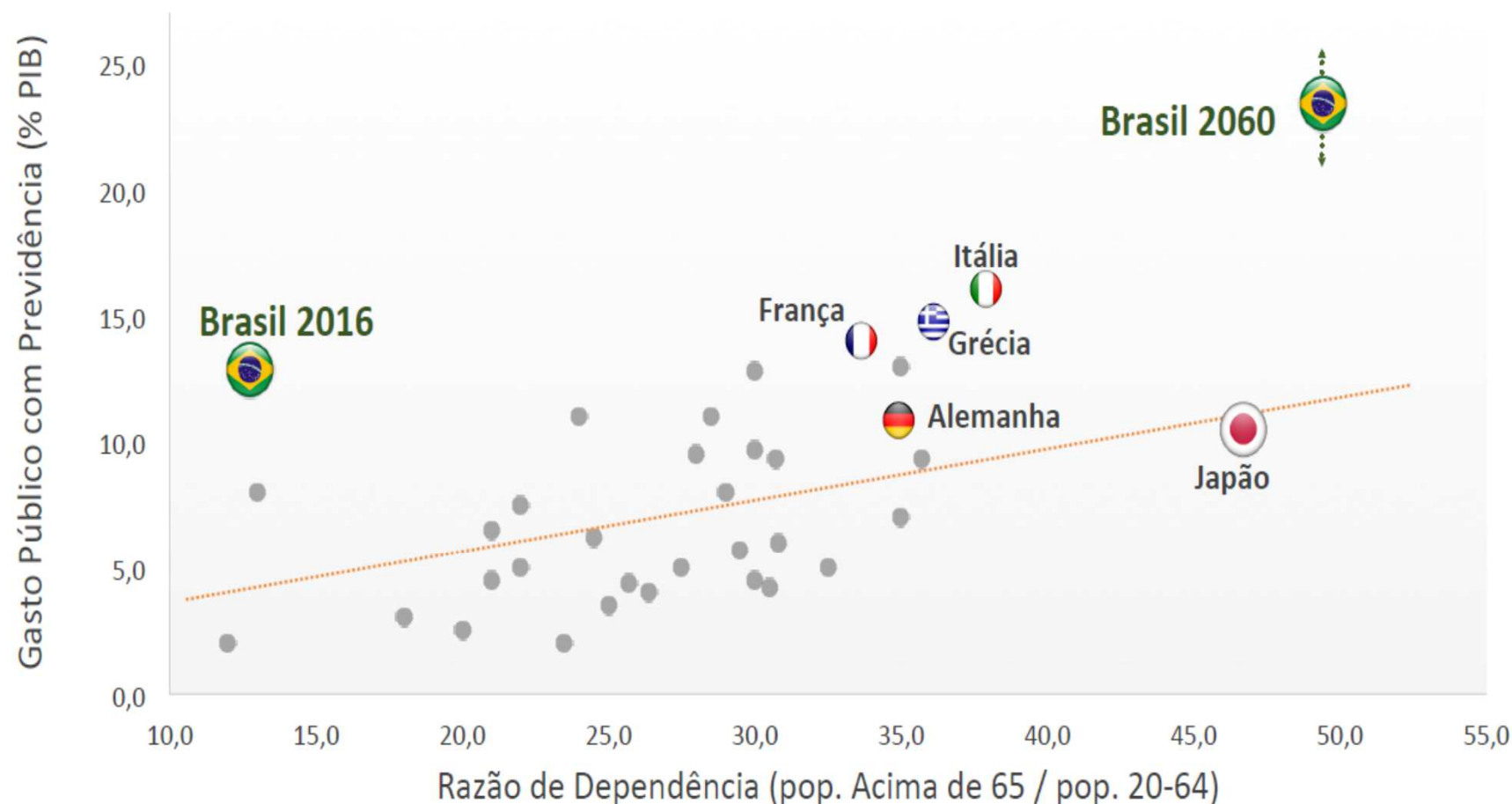
Entes	Arrecadação		Despesa		Superávit/Déficit	
	(R\$ Bilhões)	% do PIB	(R\$ Bilhões)	% do PIB	(R\$ Bilhões)	% do PIB
Municípios	53,2	0,8%	42,1	0,7%	11,1	0,2%
Estados/DF	68,2	1,1%	157,8	2,5%	-89,6	-1,4%
União - RPPS	33,6	0,5%	110,8	1,8%	-77,2	-1,2%
União - RGPS	358,1	5,7%	507,9	8,1%	-149,7	-2,4%
Total	513,2	8,2%	818,6	13,1%	-305,4	-4,9%

Razões para a Reforma

Fragilidade Financeira – Comparação Internacional

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

A despesa previdenciária total, que alcançou o patamar de 13% do PIB (2016), chegaria, sem reforma, a 23% do PIB (2060), conforme projeção do Tesouro Nacional.



Fonte: Tesouro Nacional/MF (dados extraídos originalmente de estudos e levantamentos da ONU e do Banco Mundial).

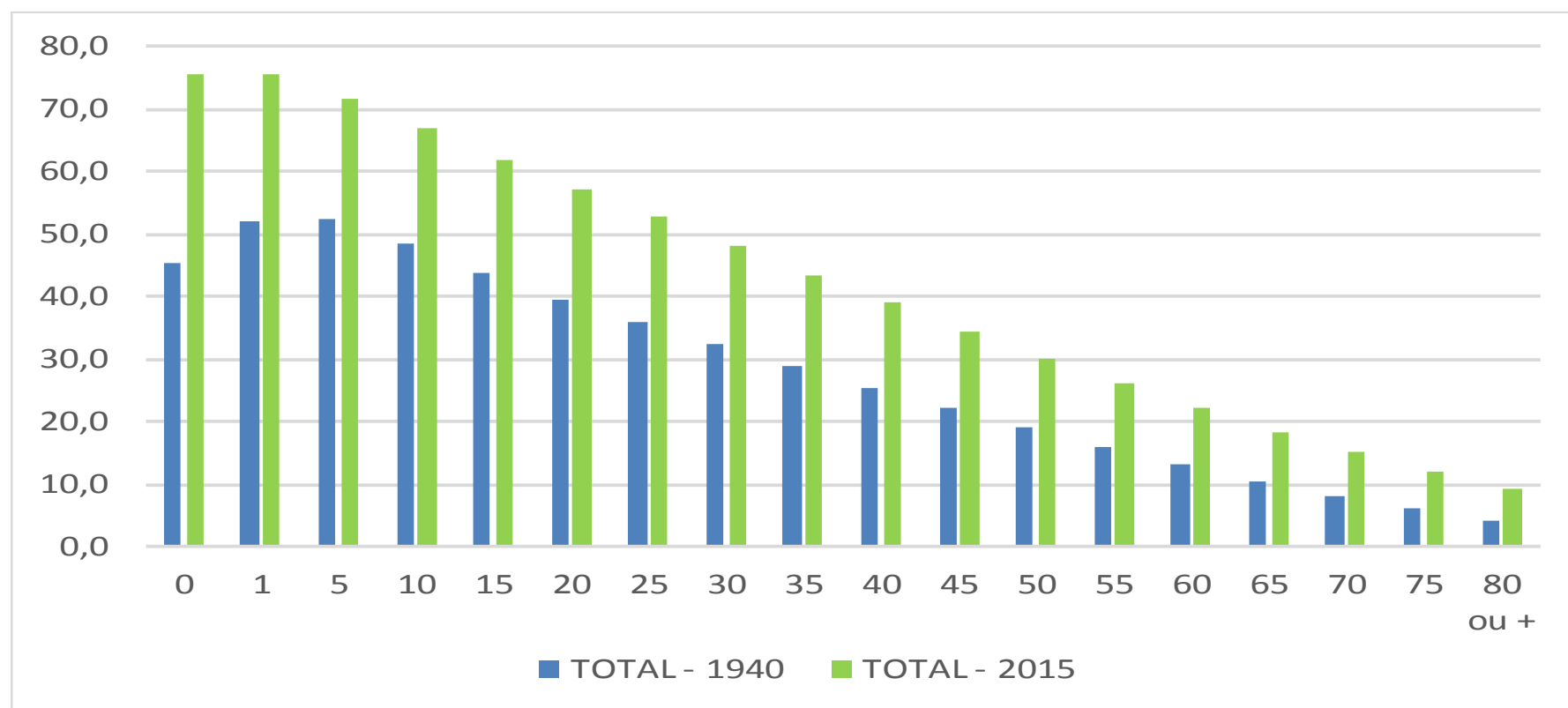
Razões para a Reforma

Evolução Demográfica – Expectativa de Sobrevida por Idade

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

A expectativa de sobrevida cresce em todos os segmentos etários, inclusive entre os mais idosos, o que implica maior duração no pagamento de benefícios e maior peso sobre a População em Idade Ativa (PIA).

Evolução na Expectativa de Vida por Idade – 1940 e 2015



Fonte: IBGE.

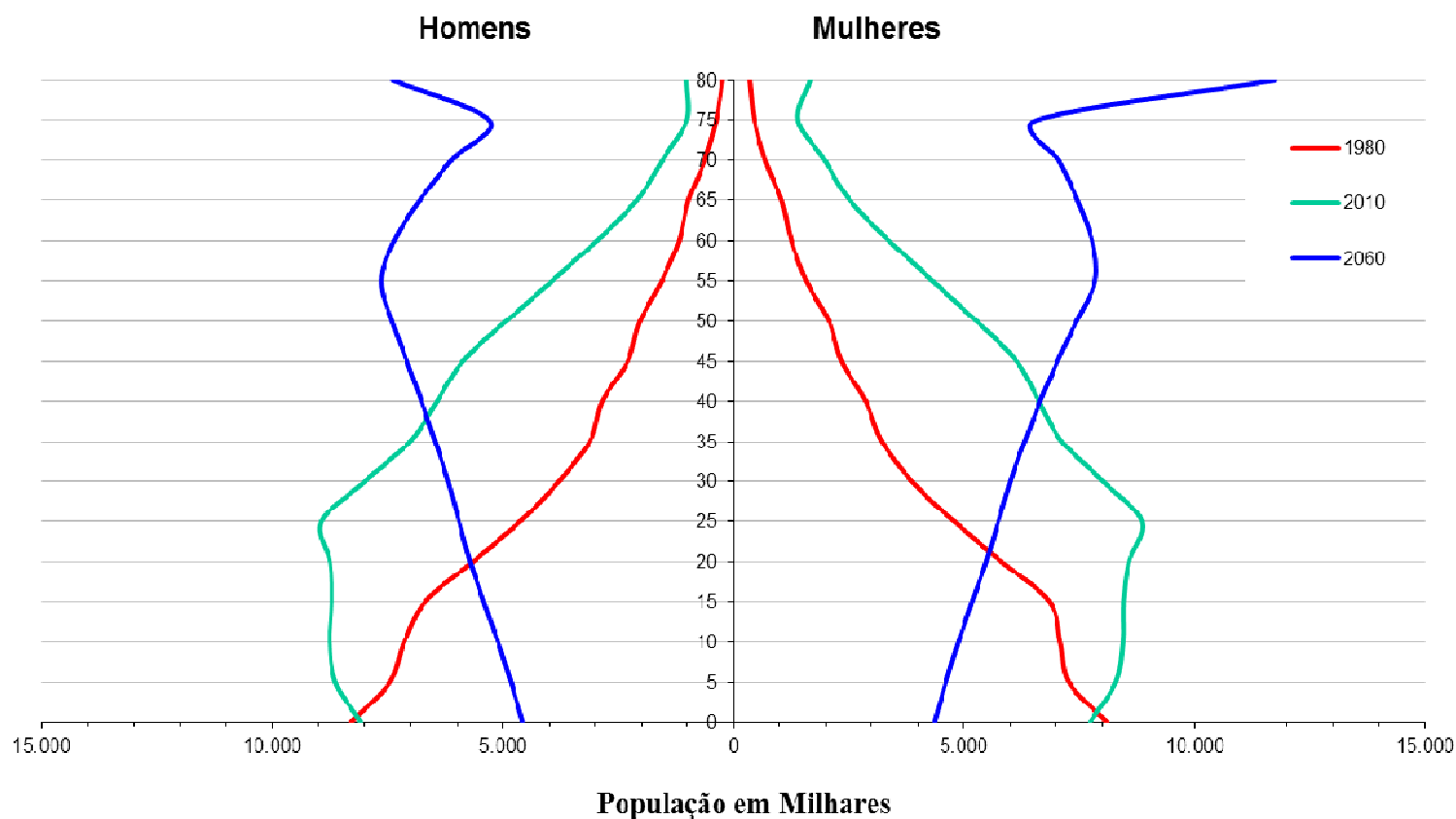
Razões para a Reforma

Evolução Demográfica – Pirâmides Populacionais

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Pirâmides populacionais sobrepostas no Brasil - 1980, 2010 e 2060: Hoje, uma em cada dez pessoas é idosa. Em 2060, uma em cada três será idosa!

Pirâmides populacionais sobrepostas no Brasil: 1980, 2010 e 2060



Fonte: IBGE.

Razões para a Reforma

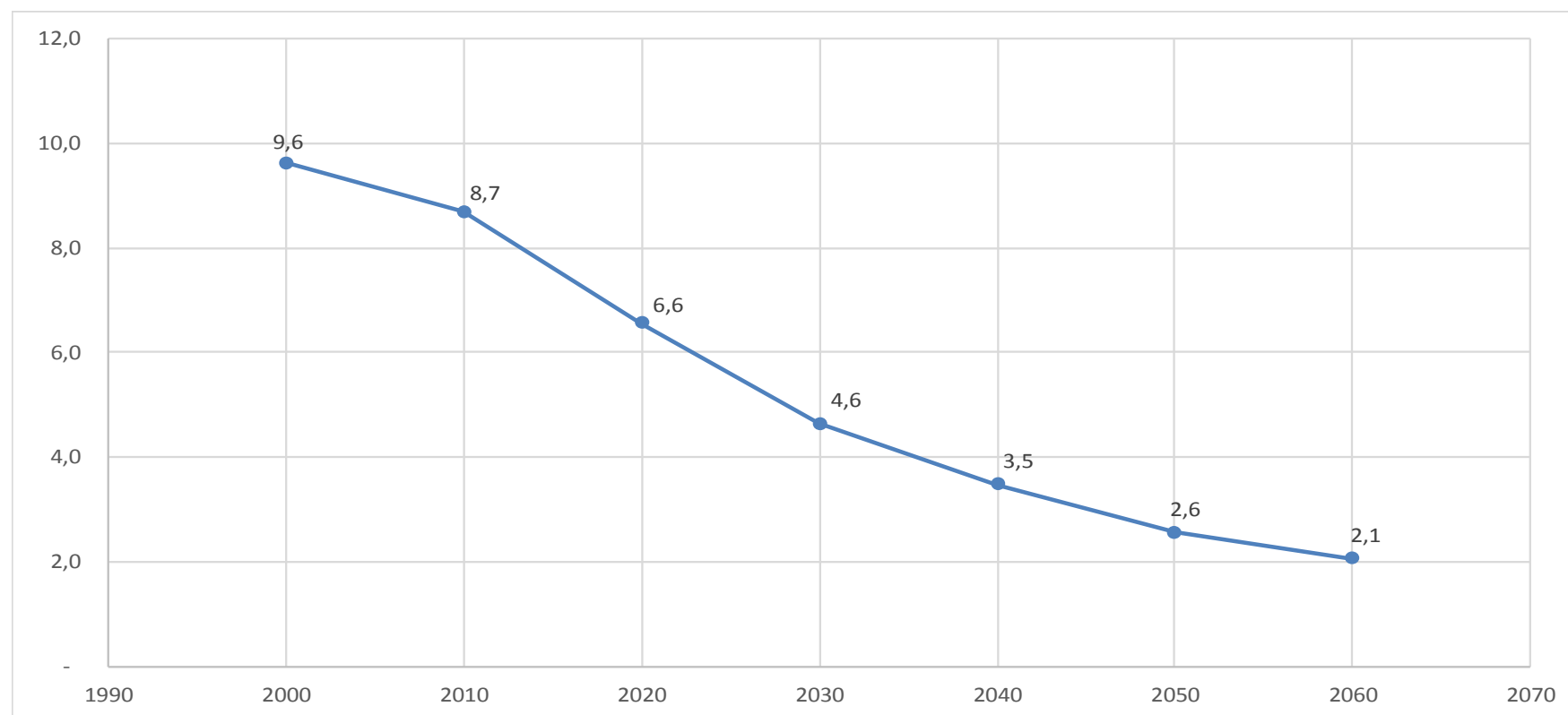
Evolução Demográfica – Razão de Dependência Demográfica - Brasil

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

A quantidade de pessoas ativas (20-64 anos) por idoso de 65 anos ou mais de idade está se deteriorando, passando de 9,6 (2000) para 2,1 (2060) no longo prazo, um forte indicativo da necessidade de repactuação das regras para acesso e manutenção de benefícios previdenciários.

Sem reforma, este indicador refletirá na piora da relação entre contribuintes e beneficiários da Previdência Social.

Quantidade de Pessoas em Idade Ativa (20-64 anos) por Idoso (65 anos ou mais)



Fonte: Projeção da População de 2013/IBGE.

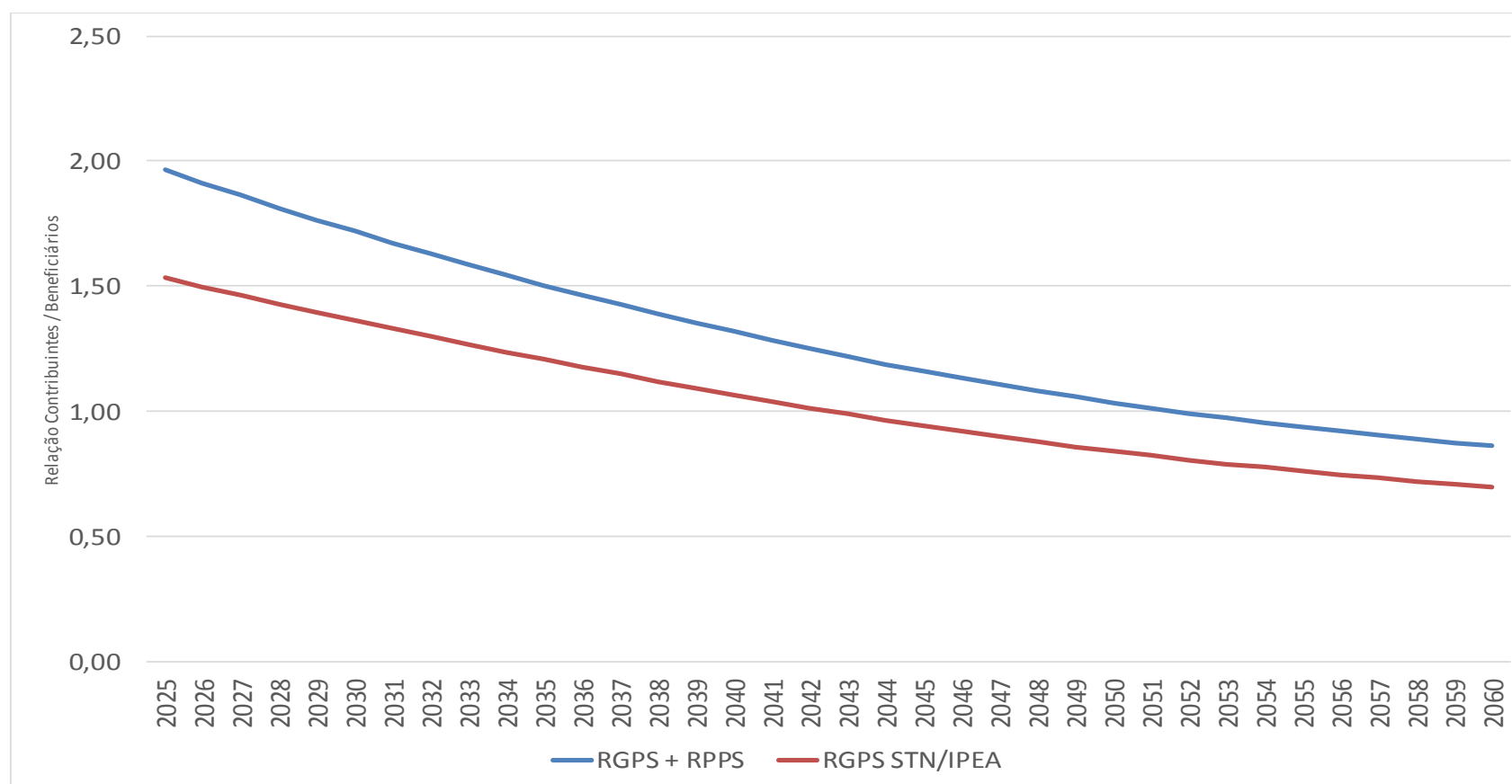
Razões para a Reforma

Evolução Demográfica – Relação Contribuintes/Beneficiários - Brasil

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Sem reforma, a relação entre contribuintes/beneficiários cairia do atual patamar de 2 para menos de 1 em 2060.

Estimativa da Relação entre Contribuintes / Beneficiários – Brasil



Fonte: Elaboração a partir dos microdados PNAD/IBGE e modelo de projeção STN/IPEA.

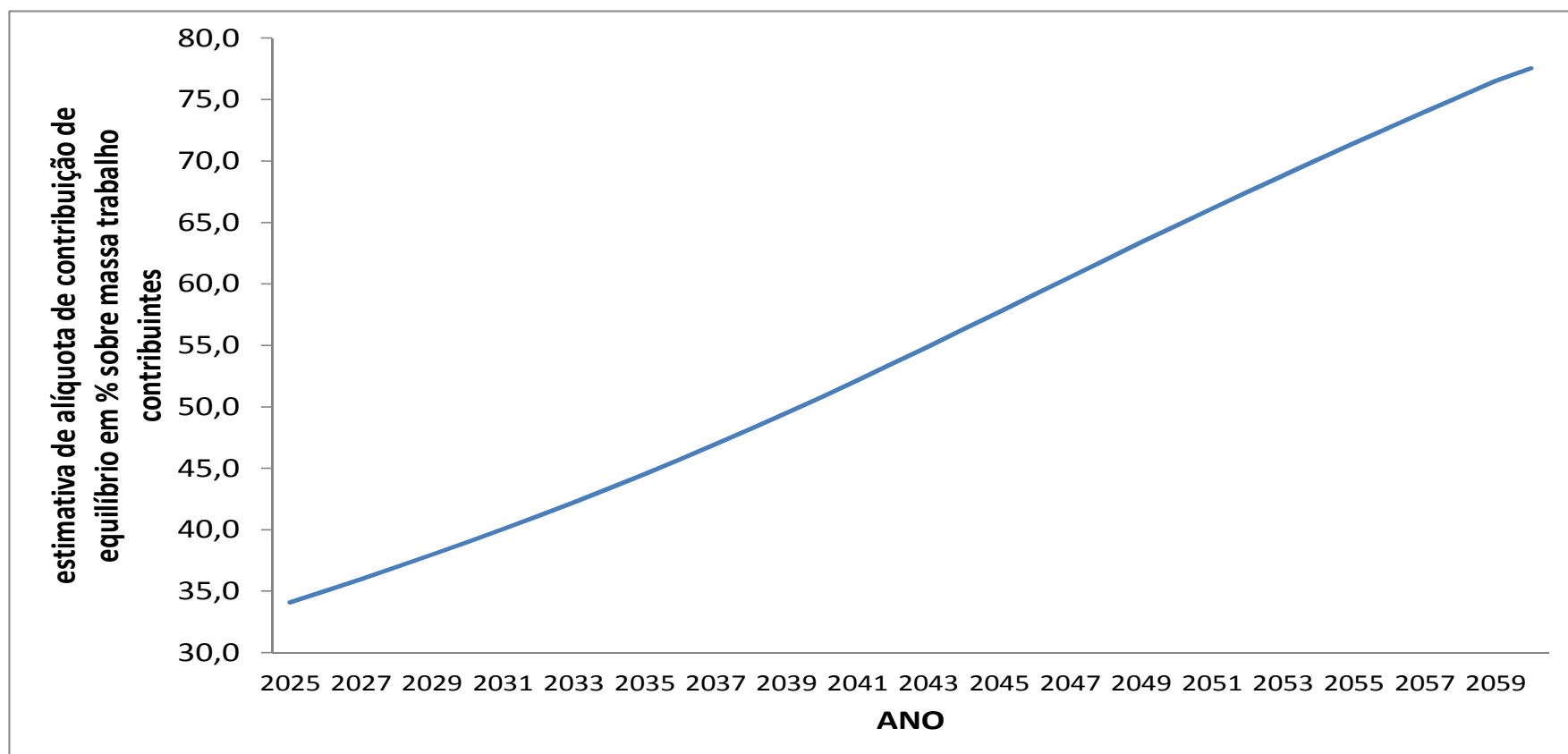
Razões para a Reforma

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Fragilidade Financeira - Estimativa de Alíquota de Contribuição de Equilíbrio

Sem a reforma previdenciária, estimativas apontam que a alíquota de contribuição de equilíbrio (RGPS e RPPS) aumentará para 77,5%, em 2060.

Estimativa da Alíquota de Contribuição Previdenciária de Equilíbrio - Brasil: 2025-2060 - Em % sobre a massa de rendimento de trabalho dos contribuintes (RGPS e RPPS)



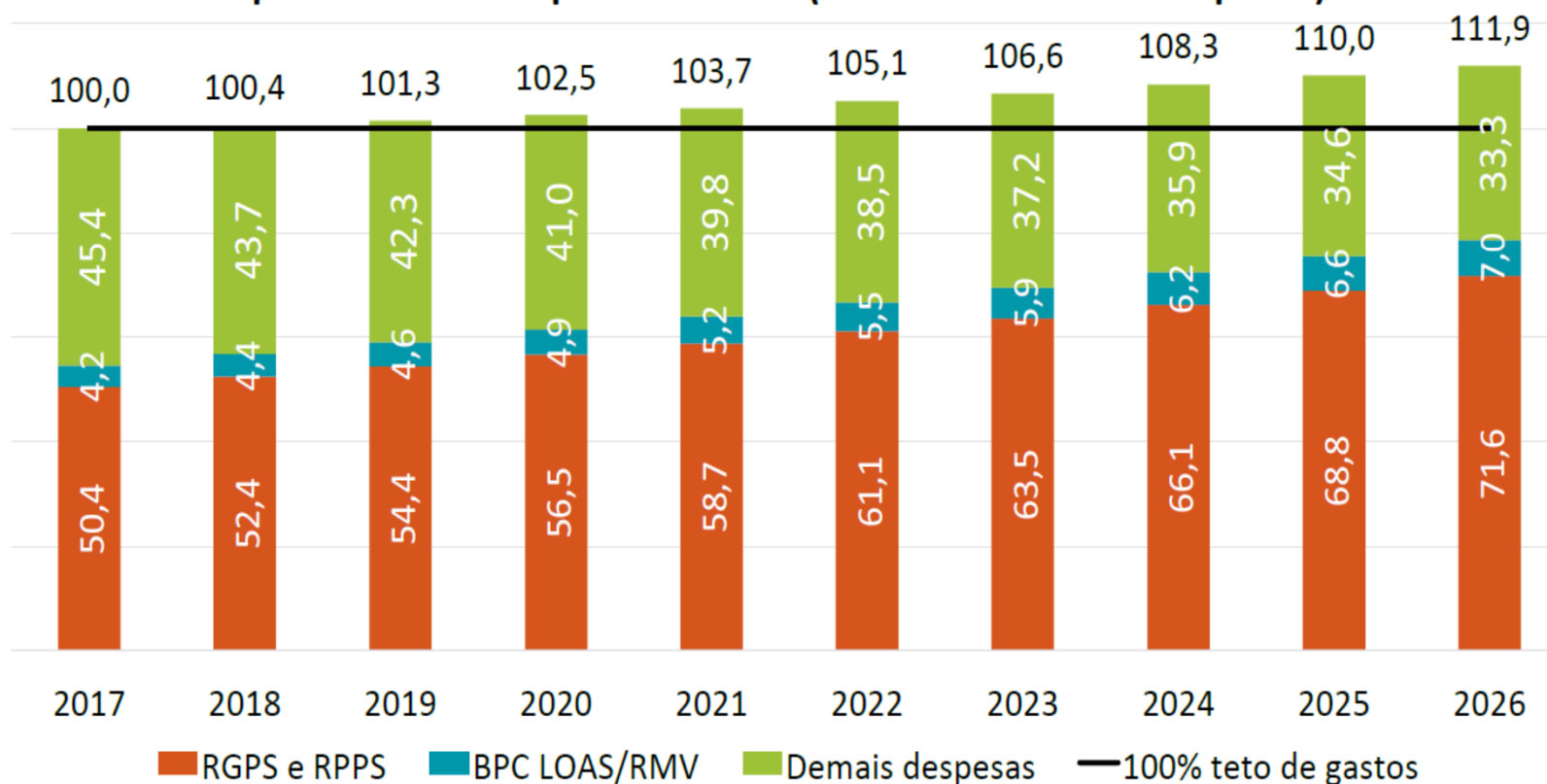
Fonte: Elaboração a partir dos microdados da PNAD/IBGE e projeção demográfica do IBGE.

Razões para a Reforma

Fragilidade Financeira – Sustentabilidade Fiscal

Cerca de 54% da despesa primária da União em 2016 foi com Previdência (RGPS e RPPS da União) e BPC/LOAS. Sem reforma, a projeção é que a participação aumente para algo em torno de 80% até 2026.

Componentes da Despesa Primária (em % do Teto das Despesas)





PROPOSTA DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

PROPOSTA DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

- **Garantir solvência da Previdência Social;**
- **Respeitar os direitos adquiridos (não afetando beneficiários e segurados que já possuem os requisitos para os benefícios);**
- **Adotar regras de transição que tornem gradativos os efeitos da reforma previdenciária sobre os atuais trabalhadores ativos;**

PROPOSTA DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Avançar rumo à harmonização de direitos e deveres previdenciários, reduzindo as diferenças entre diferentes regimes (RGPS *versus* RPPS) e a regressividade do sistema previdenciário brasileiro;
- Convergir para as melhores práticas internacionais, incorporando as experiências exitosas de países que já enfrentaram uma transição demográfica, observada a realidade social e econômica do Brasil;
- Manter a vinculação do Piso Previdenciário com o Salário Mínimo, em que pese este imperativo constitucional ter sido determinante para o crescimento da despesa na última década.

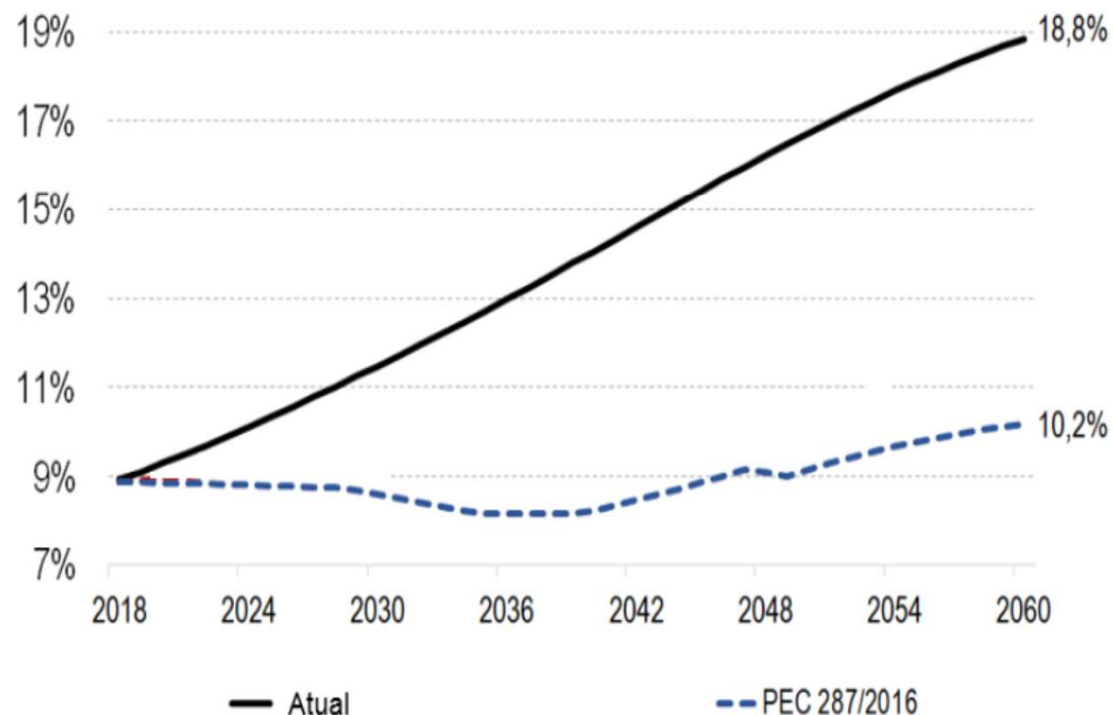
Razões para a Reforma

Fragilidade Financeira – Projeções de Longo Prazo para o RGPS

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Sem a reforma da previdência, a sustentabilidade fiscal a médio e longo prazos ficará sem rumo

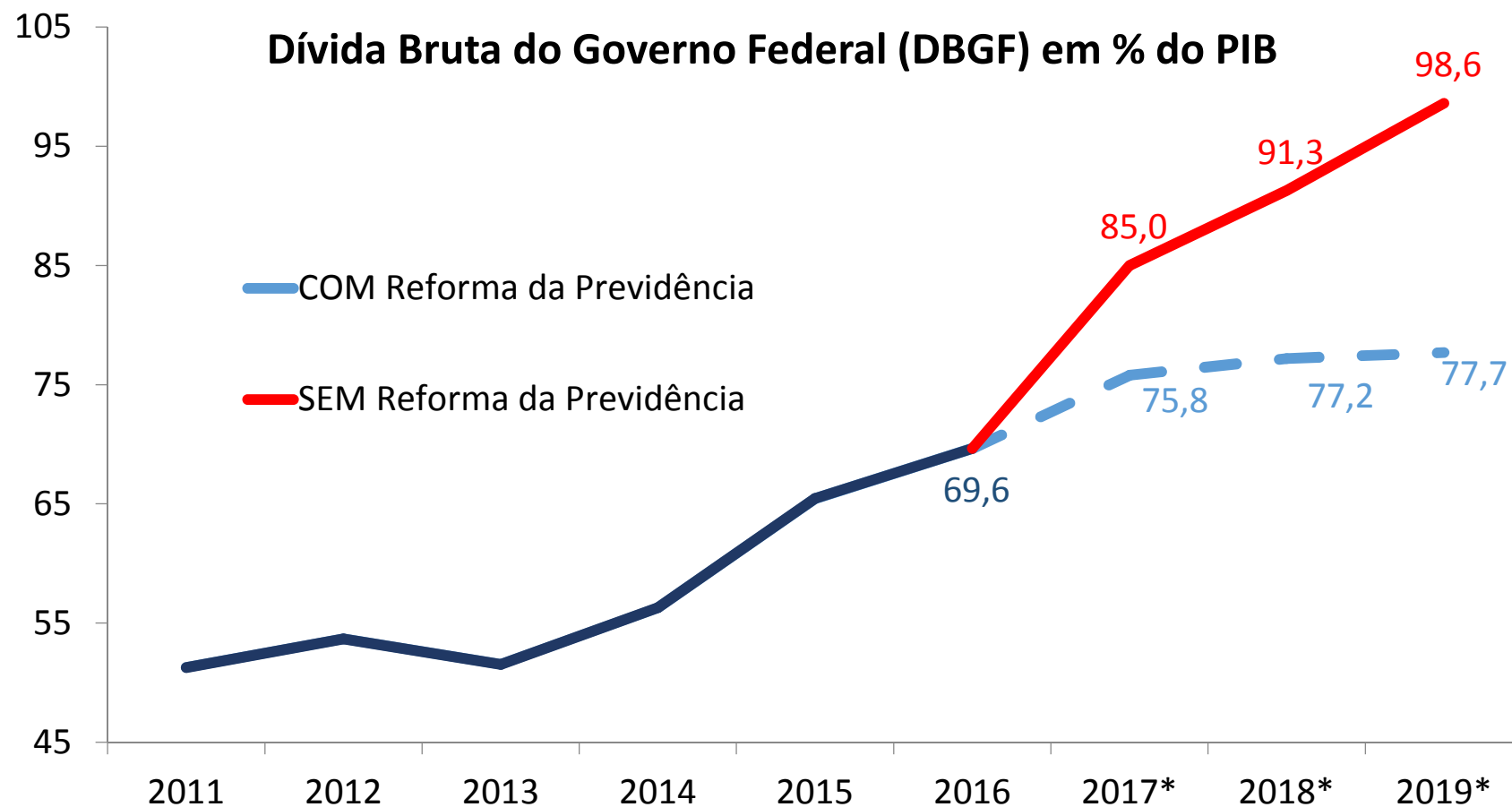
Despesas com Benefícios Previdenciários e Assistenciais (em % do PIB) - RGPS



Razões para a Reforma

Reforma da Previdência = Redução das Despesas Financeiras

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada



Fonte: MF, MPDG e BCB.

* Projeções PLOA 2017.

Ernesto Lozardo

Presidente do IPEA

www.ipea.gov.br